



PLANO DE TRABALHO

*Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e
Comunitários- 6 a 15 anos*



CONSTRUINDO LAÇOS

2018

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome	UNIÃO DE AMIGOS "UDAM"		
Endereço Sede	Avenida 23 n°. 1483		
Bairro	Estádio	CEP	13.501-390
Telefone	(19) 3532-4408	Fax	(19) 3532-4408 3523-1926
Endereço Anexo UDAM	Avenida 30 n° 1210		
Bairro	Estádio	CEP	13.501-390
Telefone	(19) 3524-3634		
Município	Rio Claro	Estado	São Paulo
e-mail	udam@udam.org.br	CNPJ	56.391.808/0001-00
Site	www.udam.org.br		

CERTIFICADOS E REGISTROS

Data de Fundação	18 de Abril de 1964		
Utilidade Pública Municipal	Lei Nº. 965 de 1965		
Registro C.M.A.S.	N°. 17		
Registro C.M.D.C.A.	N°. 008		
Registro CEBAS	Nº 71000.094811/2011-72		

REPRESENTANTE LEGAL

Nome	Otavio Roberto Tonello
Cargo/Função	Presidente
Telefone de Contato	(19) 3532-4408 3523-1926
End. Residencial	Rua 11 – 711 Centro
e-mail	otavio.tonello13@gmail.com
R.G.	10.381.126.6

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Início Mandato Jun./2017

Termino Jun./2019

PARCEIROS ATUAIS

Governamentais e não Governamentais

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Secretaria Municipal de Ação Social
Fundação CASA SP
CMDCA
COMSEAS
CMAS
Pró-Social
UNESP – Campus de Rio Claro
Jornal Cidade
Rádio Excelsior Jovem Pan
Jornal Diário de Rio Claro
Tribuna 2000
Jornal Regional

Instituto Carlos Hansen
Agroceres
Riclan
MicroCPD
Rotary
Rotaract
Whirlpool Rio Claro
Tigre – Rio Claro
ACIRC Rio Claro
EPTV São Carlos
TV Claret
Guia Rio Claro
Canal Rio Claro

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Considerada de Utilidade Pública pelo Município aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, foi fundada em Rio Claro, sob a denominação de UNIÃO DE AMIGOS DO MENOR, abreviadamente "UDAM". Está constituída como uma Associação Civil de Direito Privado, beneficente, sem fins lucrativos, sem distinção de raça, religião, cor, política, condição social, e pautas suas ações pela impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, gratuidade e pela eficiência, não fazendo qualquer discriminação de origem, raça, sexo, cor ou quaisquer outras formas de discriminação em atender crianças e adolescentes e seus familiares de forma permanente, nos termos de seu Estatuto. Inscrita no C.N.P.J. Sob nº. 56.391.808/0001-00 mantém sua sede no bairro do "Estádio", à Avenida 23, número 1483, CEP: 13.501-390. Está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de Rio Claro sob nº 17, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Rio Claro sob nº 08 e tem trabalhado em observância aos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente "E.C.A.", bem como no Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo além de promover ações em consonância com o SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), em prol de crianças, jovens, adolescentes e suas famílias em vulnerabilidade

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

social.

A organização Social, que passou por muitas dificuldades atualmente está composta por um Conselho Diretor com 33 membros e uma administração que se empenha em levar adiante os projetos que hoje tem sob sua responsabilidade inclusive o programa ora rerepresentado.

DADOS DO PROJETO

2. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) regulamentado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009) e Resolução CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) nº 01/2013, integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, para **crianças/adolescente de 6 a 15 anos** inseridos em territórios de alto índice de vulnerabilidade social.

3. INTRODUÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários (SCFV) regulamentado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009) e Resolução CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) nº 01/2013, integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), exclusivos dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), respectivamente. O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Sendo ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. A segurança de convívio, garantida pela Política Nacional de Assistência social, refere-se à efetivação do direito à convivência familiar, comunitária e à proteção da família,

com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. É realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, do protagonismo, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade.

4. JUSTIFICATIVA

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas no meio familiar e social, envolvendo as crianças e adolescentes, podemos dizer que muitas têm seus direitos violados devido à precariedade econômica e social da realidade na qual estão inseridos. Neste sentido, muitas crianças e adolescentes se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo de brincar, estudar e se desenvolver. Em muitas situações a precária convivência leva à violação de direitos básicos. Em consonância com o art. 4º do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, a saúde, a alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária.

5. ABRANGÊNCIA

Município de Rio Claro território CRAS Jardim Brasília

6. OBJETIVO:

7.1 GERAL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento das potencialidades dos usuários.

7.2 ESPECIFICO

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº 109/2009) tem por foco:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção, no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos do sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional.

8. PUBLICO ALVO / QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto tem por objetivo atender **50 crianças de 6 a 15 anos** encaminhadas pelos serviços da Proteção Social Básica e Especial, encaminhados pela organização da sociedade civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Do total de atendidos, no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverá ser composto por público prioritário, quais sejam:

- ✓ Em trabalho infantil;
- ✓ Em situação de isolamento;
- ✓ Vivência de violência e/ou negligência;
- ✓ Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- ✓ Em situação de acolhimento;
- ✓ Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- ✓ Egressos de medida socioeducativa;
- ✓ Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- ✓ Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - Lei 8069/1990;
- ✓ Em situação de rua;
- ✓ Vulnerabilidade que diz respeito às Pessoas com Deficiência.

Obrigado

9. FUNCIONAMENTO

Atividades em dias úteis de segunda a sexta-feira das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min horas.

10. FORMAS DE ACESSO

Demanda identificada pelos CRAS, CREAS, pela organização da sociedade civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Ressalta-se que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

11. METODOLOGIA

O serviço será organizado em grupos de até 25 participantes, divididos por ciclo etário. A intervenção social a ser realizada no âmbito do SCFV será planejada de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico do SCFV e técnico de referência do CRAS, orientadores sociais e usuários, a fim de possibilitar o alcance dos objetivos gerais e específicos. Os grupos nos quais participam pessoas com deficiência, terão menor número de participantes, a fim de garantir a qualidade do atendimento do educador social, de acordo com a avaliação do técnico de referência. O planejamento será elaborado anualmente com base no conhecimento da realidade territorial, social, econômica e cultural com respeito às características específicas de cada grupo e o ciclo de vida, dimensionado como um processo dinâmico de preparação, execução, avaliação e sistematização das ações. O planejamento está aberto a adequações em função de novos desafios que vão se apresentando no processo de trabalho, sem distorcer as diretrizes do serviço. As atividades desenvolvidas serão embasadas numa postura dialógica, propositiva, cooperativa, contemplados os seguintes eixos:

Centrais:

→ Convivência social,

→ Direito de ser;

→ Participação; Transversais:

→ Deficiência;

→ Cultura;

→ Esporte;

→ Cultura de paz;

→ Violações de direitos;

11. METODOLOGIA

- Trabalho infantil;
- Exploração sexual infanto-juvenil;
- Violências contra crianças e adolescentes;
- Igualdade de gênero e diversidade sexual;
- Diversidade étnico-racial;
- Autocuidado e auto responsabilidade na vida diária;
- Direitos sexuais e reprodutivos;
- Uso e abuso de álcool e outras drogas;
- Cuidado e proteção ao meio ambiente, violência doméstica e participação social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros - e em conferências), etc.

Os encontros do SCFV são espaços para promover o diálogo e convivência. Devendo proporcionar: “processo de valorização / reconhecimento, escuta, produção coletiva, tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo, diálogo para e resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiência de escola e decisão coletiva, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções” (BRASIL, 2015). As atividades propostas visam promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade. Estimulando a vivências, práticas e experiências relativas ao universo informacional, cultural e social das crianças e adolescentes. As atividades devem ser organizadas de maneira a aproveitar a experiência e a cultura local sempre com a preocupação de garantir diversidade, qualidade e criatividade. Entre as atividades a serem desenvolvidas, destacam-se: sessões de cinema como motivo para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; montagem de peças teatrais; oficinas socioculturais; passeios educativos; danças populares; artes plásticas; música; rodas de conversa; dinâmicas cooperativas; resgate de brincadeiras populares; confecção de brinquedos de forma a estimular a criatividade; atividades desportivas; etc. Os grupos deverão promover a socialização e o aprofundamento dos relacionamentos, oferecendo aos participantes a vivência de espaços coletivos de diálogo, respeito à opinião e aos valores do outro. Além disso, terão momentos nos quais se incentive a expressão e se vivencie a oportunidade de defesa de interesses pessoais, a exposição de argumentos e articulação, no intuito de criar o sentimento de coletividade. O trabalho em grupos possibilita o reconhecimento e o respeito às diferenças, por meio de um diálogo aberto e respeitoso, com isto, trabalharemos de forma que

11. METODOLOGIA

contemplem a abordagem de temas transversais, que se entende por temas conjuntos de questões identificadas como de atenção e reflexão no Serviço que atravessam e perpassam, em toda a sua extensão, as ações de convivência em suas atividades teóricas e práticas, recobrando os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social de crianças e adolescentes em seu processo de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo.

Das oficinas:

- **Educação Ambiental Sustentável:** O intuito é de estimular o reaproveitamento de materiais e práticas ambientais sustentáveis a partir da conscientização do público atendido e da comunidade, motivando debates e questionamentos sobre o meio ambiente e sobre cidadania, contribuindo para que os sujeitos possam trabalhar em grupo contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades socioambientais e cidadãs. Serão abordados temas como poluição, biodiversidade, reciclagem, descarte responsável, plantio e hortas, higiene e saúde coletiva etc. Ainda, ocorrerão atividades lúdicas e dinâmicas que abordem temas referentes ao contexto ambiental aliado à faixa etária das crianças e adolescentes, para que seja estabelecido um vínculo com os usuários e com a comunidade a qual estão inseridos.

Dentro desse eixo de atividades, inserem-se também:

- **CineSocial:** O contato com o cachorro possibilita a integração e o desenvolvimento social dos usuários, assim como a melhora em sua autoestima e o envolvimento com questões de cidadania, respeito e cooperação.
- **Equitação:** O contato com o cavalo possibilita a integração e o desenvolvimento social dos usuários, assim como a melhora em sua autoestima e o envolvimento com questões de cidadania, respeito e cooperação.
- **Inclusão Digital e Cidadania:** Utilizando a tecnologia como recurso para promover aspectos sociais e de cidadania, essa oficina de Serviço e Convivência de Fortalecimento de Vínculos objetiva a cooperação entre os usuários para a realização de atividades feitas no computador, utilizando temas e intervenções pautados em experiências lúdicas e culturais, utilizando-se recursos como textos, vídeos, dinâmicas etc., promovendo formas de expressão, interação e aprendizagem, unindo os vieses sociais e de cidadania.
- **Oficinas Culturais:** Compreendem atividades predominantemente de aspecto prático e cultural, de forma extensiva e regular, mas sem objetivo de formação profissional. As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de

11. METODOLOGIA

desenvolver as potencialidades expressivas, estimular a sensibilidade, ampliar a comunicabilidade, contribuir para a autoestima e auxiliar na formação de cidadãos, uma vez que o fazer artístico pressupõe e trabalha a consciência e o respeito aos outros. A proposta também viabiliza a possibilidade de capacitar agentes multiplicadores nas diferentes linguagens artísticas, ampliando a oferta de atividades culturais para a população, e ainda desenvolvendo um trabalho de inclusão e estímulo à cultura.

- Esportes: O esporte possibilita que seus praticantes experimentem trabalho em equipe, exercitem a disciplina e o senso de responsabilidade, tenham controle emocional, sejam sociáveis e criativos. Além de estimular a convivência.
- Culinária: Visando a importância da alimentação saudável e sustentável, Partilhando conhecimentos de receitas de família, de gerações, confeccionando pratos criativos de acordo com a idade e a oferta de alimentos da época. Estimular a motricidade fina, a fim de desenvolver a capacidade para executar movimentos finos com controle e destreza (por exemplo, usar uma tesoura, lápis, papel, talheres).

12. RECURSOS HUMANOS / EQUIPE DE SERVIÇO

1	Coordenador Técnico
1	Assistente Social
1	Psicólogo
1	Orientador Social
1	Facilitador de Oficinas
1	Auxiliar Administrativo

13. AVALIAÇÃO:

Para fins de monitoramento e avaliação do objeto da parceria, pela Administração Pública, serão considerados os indicadores quantitativos e qualitativos, abaixo listados, como também, os demais elementos e documentos comprobatórios, que comporão a prestação de contas, no âmbito da execução do serviço. Aplicar-se-ão, no que couber, os conceitos trazidos pelo Manual de Prestação de Contas, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Impacto Social Esperado	Indicadores		
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Qualitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de famílias acompanhadas que diminuíram a ocorrência de situações de vulnerabilidade sobre número de famílias acompanhadas no serviço.	Prontuários.	Trimestral
	Número de famílias que relataram como importante às ações de prevenção de risco sobre o número total de famílias que participaram das ações.	Aplicação de questionário.	Trimestral
	Quantitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.	Número de atendimentos técnicos realizados (individual, domiciliar, coletivo entre outros) sobre o número de atendimentos programados.	Agenda semanal de atendimento técnico e prontuários.	Mensal
	Número de famílias que participaram de ações de prevenção desenvolvidas com as famílias e comunidade sobre o número de famílias convidadas para a ação.	Lista de presença.	Mensal
Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais.	Qualitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de famílias que acessavam serviços da rede na entrada no scfv sobre o número total de famílias que acessam serviços durante o acompanhamento.	Ecomapa e prontuários.	Trimestral
	Número de usuários que participam ativamente das atividades do scfv sobre o número de inseridos no serviço.	Prontuários e registro dos educadores e técnicos.	Mensal.
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.	Quantitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de encaminhamentos para a rede de serviço em que a família foi inserida sobre o número de encaminhamentos realizados.	Prontuários	Mensal

	Número de usuários que tiveram 75% ou mais de frequência no scfv sobre o número total de atendidos.	Lista de frequência e prontuários.	Mensal
Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	Qualitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de famílias que tiveram seus vínculos fortalecidos sobre número total de famílias atendidas.	Mapa de rede pessoal e registros de prontuários.	Trimestral
	Número de famílias que relatam melhor qualidade de vida com o acompanhamento do scfv sobre o número total de famílias do serviço.	Questionário de avaliação com família.	Trimestral
	Quantitativos	Instrumento de verificação	Periodicidade
	Número de avaliações positivas dos usuários referente ao atendimento da equipe do serviço sobre o total de avaliações respondidas.	Questionário de avaliação com as famílias.	Trimestral
	Número de famílias que tiveram melhor acesso e resultados nas áreas de saúde e educação sobre o número total de famílias atendidas.	Questionário de avaliação com as famílias.	Trimestral

14. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Os indicadores do impacto social esperado são:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

15. ESPAÇO FÍSICO

O espaço físico contempla; sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.

Prédio SEDE 1:

7 Salas
1 Recepção
1 Laboratório de Informática
1 Laboratório de Hardware
1 Laboratório de Elétrica
2 Banheiros (Feminino e Masculino)
2 Garagem Aberta
1 Banheiro Unissex (PCD)

Prédio SEDE 2:

1 Cozinha
1 Barracão

Prédio SEDE 3:

3 Salas
2 Banheiros (Feminino e Masculino)
1 Depósito

Prédio SEDE 4:

1 Almoxarifado
2 Vestiários (Feminino e Masculino)
2 Salas
1 Barracão Separação de Alimentos
1 Barracão Manipulação de Alimentos
1 Logística

16. DIAGNOSTICO SOCIOTERRITORIAL

De acordo com a Vigilância Socioassistencial, seguem os dados abaixo das crianças e adolescentes de 6 a 15 anos na cidade de Rio Claro/SP e os respectivos territórios em que se encontram no ano de 2017:



17. PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DO TRABALHO EM REDE

O trabalho em rede pressupõe a transdisciplinariedade, diálogo, coordenação, troca de ideias, auto-organização e reflexão do coletivo.

Desta forma a proposta de articulação do trabalho em rede consiste em organizar as ações de modo unir as pessoas que estão envolvidas nos serviços oferecidos, conectar as instituições, favorecer o diálogo, troca, promover atendimento compartilhado, implantação e/ou desenvolvimento de projetos em conjunto, realizar encontros para a efetivação de determinada tarefa, a fim de alcançar um objetivo comum. Utilização dos serviços públicos de atendimento, disponibilizados por organizações governamentais ou não governamentais, em complementação às ações desenvolvidas. Buscamos envolver os serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar; Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades, em virtude dos objetivos mencionados acima.

18. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	DIA DA SEMANA	HORÁRIOS SEMANAIS
Convivência	A oficina caracteriza-se um instrumental para proporcionar e estimular a convivência e o fortalecimento de vínculo social e comunitário. A atividade ocorre em parceria com a Polícia Militar onde ocorre o contato direto e indireto com o cachorro.	Conforme cronograma da Polícia	8h30 às 10h30
Equitação	A oficina caracteriza-se um instrumental para proporcionar e estimular a convivência e o fortalecimento de vínculo social e comunitário. A atividade ocorre em parceria com a Polícia Militar onde ocorre contato direto e indireto com o cavalo.	Conforme cronograma da Polícia	8h30 a 10h30
Inclusão Digital e Cidadania	A oficina caracteriza-se um instrumental para proporcionar e estimular a convivência e o fortalecimento de vínculo social e comunitário. Ocorre através do acesso a tecnologia aumentando a capacidade e aguçando o conhecimento. A atividade ocorre de forma prática teórica e lúdica.	Quinta-feira	08h30 a 11h30 13h30 a 16h30
Oficinas Culturais	A oficina caracteriza-se um instrumental para proporcionar e estimular a convivência e o fortalecimento de vínculo social e comunitário. Atividades que ocorrem abrangendo práticas culturais (música coral, teatro, dança, meio ambiente e entre outros)	Segunda-feira Quarta-feira Sexta-feira	08h30 a 11h30 13h30 a 16h30
Esportes	A oficina caracteriza-se como um instrumental que fomenta e estimula a convivência e o fortalecimento de vínculo social e comunitário. Proporcionando práticas esportivas que se dão de forma coletiva como Handball, artes marciais, futebol e entre outros.	Segunda-feira Quarta-feira Sexta-feira	08h30 a 11h30 13h30 a 16h30
Cozinha	A oficina caracteriza-se um instrumental para proporcionar e estimular a convivência e o fortalecimento de vínculo social e comunitário. Falaremos sobre a higienização para manuseio de produtos alimentícios; a origem de alguns alimentos e forma de preparo, história da culinária, Explicação sobre os primeiros utensílios utilizados na cozinha, noções básicas de culinária.	Terça-feira	08h30 a 11h30 13h30 a 16h30
SAPE	O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será realizado em atendimentos grupais. Atendendo as demandas apresentadas pelos coletivos, através de dinâmicas, roda de conversa, passeios, filmes. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.	Quinzenalmente, intercalados com as oficinas.	08h30 a 09h20 13h30 a 14h20

*Observações: Cronograma de atividades sujeito a alteração.

19. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de desembolso em anexo.

Rio Claro 28 de dezembro de 2017.



Otávio Roberto Tonello

Presidente – *União de Amigos - UDAM*



Suelen A. B. da Silva
Assistente Social
CRESS 53816
União de Amigos - UDAM



Suelen A. B. da Silva

Assistente Social
CRESS 53.816



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONSTRUINDO LAÇOS 2018



RM	1ª Parcela-Fev	2ª Parcela-Mar	3ª Parcela-Abr	4ª Parcela-Mai	5ª Parcela-Jun	6ª Parcela-Jul	7ª Parcela-Ago	8ª Parcela-Set	9ª Parcela-Out	10ª Parcela-Nov	11ª Parcela-Dez	12ª Parcela-Jan	
Coordenador Técnico	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	3.291,75	
Psicólogo	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	
Assistente Social	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	3.268,89	
Auxiliar Administrativo	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	1.783,23	
Orientador Social	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	1.678,82	
Facilitador de Oficinas	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	
TOTAL	13.550,25	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	14.905,28	
Encargos Trabalhistas	INSS	3.277,81	3.685,59	3.685,59	3.685,59	3.685,59	3.685,59	3.685,59	3.685,59	3.685,59	3.685,59	3.685,59	
	FGTS												
	RPPS												
	RRF												
Benefícios	Valor Alimentação	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	2.648,89	
	Valor Transporte	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	
	Férias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Provisionamento Mensal	12ª Salária	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	4.685,73	
	Multa Rescisória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
REPASSE RM	23.735,00	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	25.954,88	
DESPESA													
DRETA	Material de consumo	290,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
	Alimentação	290,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
	Combustível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Papelaria	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
	Limpeza	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
	Total Despesas Diretas	1.280,00	1.200,00	1.200,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00
	INDRETA	Serviço de Terceiros	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Total Despesas Indiretas	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
UTILIDADE PÚBLICA	Água / Energia Elétrica / Gás / Internet	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
	Total Utilidade Pública	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
REPASSE DESPESA	1.880,00	1.800,00	1.800,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	
REPASSE MENSAL VERBA GERAL	25.735,00	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	27.954,88	
Previsão Anual de Despesa													
Receitas Históricas	308.257,67												
Demais	14.480,00												
Indiretas	6.880,00												
Utilidade Pública	3.800,00												
Total Anual	333.417,67												


 Roberto Tereffe
 Presidente
 União de Amigos - URM

URM - União de Amigos e Amigas - Serviço Social: De acordo com a ORDEM-SP, estas informações não possuem um grau estatístico suficiente, porém, estão em projeto de lei em tramitação - PL 10782008, que garante ficar o piso salarial de assistentes sociais em R\$1.735,00 para uma jornada de 32 horas semanais.